

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA DE IJUÍ/RS

Gislaine Tisott Dal Molin¹

Aline Cavinatto¹

Vanessa Espíndola da Cruz¹

Aline Schneider²

Christiane de Fátima Colet³

Resumo

Muitos pacientes oncológicos procuram tratamentos alternativos e complementares, a exemplo das plantas medicinais e fitoterápicos, fazendo-se necessários estudos que avaliem o uso destas terapias pela população em busca de um uso racional, principalmente associado ao emprego de antineoplásicos. Este trabalho visa a avaliar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos em pacientes com câncer, atendidos no Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) de Ijuí (RS). O texto seguirá um modelo de estudo transversal, e será realizada por meio de aplicação de questionário estruturado qualiquantitativo em usuários deste local. Os dados serão coletados no período de junho a dezembro de 2013 e serão incluídos todos os usuários em atendimento no local, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unijuí.

Palavras-chave: Oncologia. Plantas medicinais. Fitoterápicos.

Abstract

Many cancer patients seek alternative and complementary treatments, such as medicinal plants and herbal medicines, by making necessary studies to evaluate the use of these therapies for people in search of a rational, mainly associated with the use of antineoplastic agents. This study objective is to evaluate the use of medicinal plants and herbal medicines in cancer patients treated at the Center for High Complexity Oncology (Cacon) Ijuí (RS). The text will follow a model of cross-sectional study, and will be conducted through a structured quantitative questionnaire. Data will be collected in the period June to December 2013 and will be included in all service users at the site, of both sexes, aged 18 years. This study was approved by the Research Ethics Unijuí.

Keywords: Oncology. Medicinal plants. Herbal.

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da Unijuí.

² Farmacêutica.

³ Professora mestre do Departamento de Ciências da Vida da Unijuí.

As plantas medicinais são ricas em compostos biologicamente ativos que, ao serem adicionados à dieta, desencadeiam processos metabólicos ou fisiológicos, entre os quais se destacam os flavonoides, as catequinas, os polifenóis e os alcaloides, que contribuem para a prevenção e o tratamento de diversas doenças (Saigg; Silva, 2009).

Para o tratamento de câncer a quimioterapia, a radioterapia, a hormonioterapia, a imunoterapia e a intervenção cirúrgica são as formas terapêuticas mais promissoras. Existem, porém, outras técnicas de tratamento, as chamadas práticas alternativas, caracterizadas pela utilização de métodos considerados não convencionais, entre os quais incluem-se os fitoterápicos e plantas medicinais (Casarin; Heck; Schwartz, 2005).

Considerando, porém, que o uso de plantas medicinais e fitoterápicos seja realizado com base no conhecimento tradicional, pode haver riscos relacionados à segurança e eficácia (Dutra, 2009). Assim, para favorecer o uso racional dessas terapias é necessário conhecer os hábitos de uso das plantas medicinais e fitoterápicos e formular programas educacionais que ofereçam orientação sobre segurança no autocuidado com a utilização de diferentes terapias, identificando interações dos fitoterápicos e/ou medicamentos (Myers; Cheras, 2004).

Neste contexto, os estudos epidemiológicos sobre o emprego das plantas medicinais são importantes para promover o uso racional de medicamentos concomitantemente com plantas, identificar doenças passíveis de tratamento com estes recursos vegetais, contribuindo para a formulação de programas educacionais e de saúde que ofereçam informações sobre eficácia, segurança e qualidade de plantas, além de produtos delas derivados. E também para auxiliar os profissionais da saúde a compreender as crenças e percepções dos usuários, incorporando as plantas medicinais nativas como recurso terapêutico do sistema de saúde público (Schwambach; Amador, 2007).

Assim, este trabalho visa a avaliar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos em pacientes com câncer, atendidos no Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) de Ijuí/RS.

Metodologia

A pesquisa seguirá um modelo de estudo transversal e será realizada por meio de aplicação de questionário estruturado qualitativo, com

usuários do Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) de um hospital de nível IV do RS, que realizarem quimioterapia neste mesmo local. Os dados serão coletados no período de junho a dezembro de 2013, sendo entrevistados 270 pacientes que aceitarem participar da pesquisa.

A coleta de dados será realizada em dias e turnos aleatórios, escolhendo os entrevistados por sorteio das macas em cada turno. O instrumento de coleta dos dados será preenchido pelos pesquisadores de acordo com as respostas dos entrevistados. Será composto por perguntas fechadas, que possibilitarão respostas objetivas, e abertas, com uma abordagem mais ampla dos resultados.

Destaca-se que o projeto a ser desenvolvido foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unijuí e foi aprovado, sob número do parecer 298.367.

Referências

CASARIN, S. T.; HECK, R. M.; SCHWARTZ, E. O uso de práticas terapêuticas alternativas, sob a ótica do paciente oncológico e sua família. *Fam. Saúde Desenv.*, v. 7, n. 1, p. 24-31, 2005.

DUTRA, M. G. *Plantas medicinais, fitoterápicos e saúde pública: um diagnóstico situacional em Anápolis, Goiás*. 2009. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente) – Centro Universitário de Anápolis, Anápolis 2009. Disponível em: <<http://www.unievangelica.edu.br/gc/imagens/file/mestrados/dissertacaoMariadaGloria.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2013.

MYERS, S. P.; CHERAS, P. A. The other side of the coin: safety of complementary and alternative medicine. *Medical Journal of Australia*, v. 181, n. 4, p. 222-225, 2004.

SAIGG, N. L.; SILVA, M. C. Efeitos da utilização do chá verde na saúde humana Ciências da Saúde, v. 7, n. 1, p. 69-89, 2009.

SCHWAMBACH, K. H.; AMADOR, T. A. Estudo da Utilização de plantas medicinais e medicamentos em um município do Sul do Brasil. *Latin American Journal of Pharmacy.*, v. 4, n. 26, p. 602-608, 2007.

Recebido em: 09.04.2013

Aceito em: 10.09.2013